

EDITAL PARA PROCESSO SELETIVO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS (EESC-USP) - MESTRADO E DOUTORADO – 1º SEMESTRE DE 2016

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPG-EP) da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) da Universidade de São Paulo (USP), no uso de suas atribuições legais, torna público e estabelece as normas para o processo seletivo para preenchimento de vagas dos cursos de Mestrado e de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPG-EP), com ingresso previsto para o primeiro semestre letivo de 2016, de acordo com as seguintes especificações:

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

1. Poderão participar do processo seletivo candidatos graduados ou com previsão de colação de grau antes do período de matrícula.
2. Os candidatos poderão se inscrever apenas em uma das linhas de pesquisa oferecidas pelo programa.
3. A realização do processo seletivo será coordenada pela CCP-SEP.

DAS INSCRIÇÕES

As inscrições estarão abertas no período de 28/09/2015 a 30/10/2015 e deverão ser realizadas pelo interessado ou seu representante legal na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPG-SEP), situado na Escola de Engenharia de São Carlos – USP, Av. Trabalhador São-Carlense, 400, 13566-590 - São Carlos – SP, em dias úteis, no horário das 08h30 às 11h30 e das 14h00 às 16h30, ou pelo correio. No caso de inscrição via correio, os documentos devem ser enviados à Secretaria de Pós-Graduação em Engenharia de Produção – Av. Trabalhador São-Carlense, 400, 13566-590 - São Carlos – SP e será observada a data da postagem. Não serão aceitas inscrições fora do período estabelecido.

Documentos necessários: No ato da inscrição para o processo seletivo os candidatos deverão entregar os seguintes documentos:

1. Formulário de inscrição – PA030 para Mestrado e PA031 para Doutorado - disponível na página do programa na Internet: www.prod.eesc.usp.br/pg/ > “Organização” > “Gestão PG” > “Padrões (templates) e formulários”;
2. Cópia do RG;
3. Cópia do CPF;
4. Currículo Lattes ou, no caso de alunos estrangeiros, Curriculum Vitae;
5. Histórico escolar da Graduação e do Mestrado (para candidatos ao Doutorado), ficha do aluno, boletim ou documento equivalente, contendo eventuais reprovações e trancamentos, emitido por secretaria de graduação e secretaria de pós-graduação (para candidatos ao Doutorado), seção de alunos ou órgão oficial equivalente;
6. Duas (2) cartas de recomendação em formulário próprio – PA077 - disponível na página do programa na Internet: www.prod.eesc.usp.br/pg/ > “Organização” > “Gestão PG” > “Padrões (templates) e formulários”;
7. Certificado de proficiência em língua inglesa, e proficiência em língua portuguesa, em caso de candidatos estrangeiros (observar os itens deste edital “DA LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS” e “DA PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA”);

8. Proposta de pesquisa elaborada pelo candidato na linha de pesquisa de seu interesse. A proposta deve ter no máximo 10 páginas (texto em espaçamento 1,5, fonte Times New Roman, tamanho 12, margens de 2 centímetros) e conter: título, resumo, introdução e justificativa, síntese da bibliografia fundamental, objetivos, métodos e forma de análise dos resultados. Os candidatos estrangeiros poderão escrever o projeto de pesquisa em inglês.

9. Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 75,00 (setenta e cinco reais) a serem transferidos ou depositados no Banco do Brasil, agência 3062-7, conta corrente 168.151-6, CNPJ: 63.025.530/0028-24, a crédito de EESC-USP/SEP/Taxa de Seleção.

DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo possui duas fases:

Sobre a primeira fase: A primeira fase é eliminatória e será constituída de exame escrito sobre assuntos específicos das linhas de pesquisa descritas neste edital. Candidatos com nota igual ou superior a 50% (cinquenta por cento) da nota máxima do exame escrito poderão participar da segunda fase do processo seletivo.

Sobre a segunda fase: A segunda fase é eliminatória e classificatória e será constituída de análise do currículo, da quantidade e fator de impacto das publicações dos candidatos, do desempenho na graduação e no Mestrado (para candidatos ao Doutorado), se o candidato já foi bolsista de Iniciação Científica (para candidatos ao Mestrado), da proposta de pesquisa e da disponibilidade para realização do Mestrado ou Doutorado (observar o item deste edital “critérios de avaliação da 2ª fase”). Os candidatos devem comparecer no local e na data definidos neste edital para trazer os comprovantes originais de todas as informações constantes no seu currículo. As cópias deverão ser entregues na secretaria do programa. Neste dia será realizada uma arguição sobre a proposta de pesquisa. Poderão ser aceitos no programa, mediante disponibilidade de orientador e vaga, os candidatos que obtiverem no mínimo 50% (cinquenta por cento) da nota máxima na segunda fase do processo seletivo.

DAS VAGAS DISPONÍVEIS POR LINHA DE PESQUISA

As disponibilidades de vagas por linha de pesquisa estão listadas a seguir.

Linhas de Pesquisa	Docentes da linha	Vagas Mestrado	Vagas Doutorado
Análise das Organizações do Trabalho: Pessoas, Conhecimento e Saúde: Organização do trabalho é um conceito amplo que trata a maneira como o trabalho é organizado e gerenciado. Esta linha de pesquisa tem por objetivo investigar a organização do trabalho em três níveis de análise: do indivíduo, do grupo e da organização. Toma-se por pressuposto que as relações organizacionais têm influências fundamentais sobre ações individuais e grupais. Três temas de pesquisa compõe esta linha: 1.Gestão de Pessoas em Sistemas de Produção; 2.Gestão do Conhecimento e Inovação; 3.Trabalho do Administrador e do Empreendedor.	Edmundo Escrivão Filho Fernando Cesar Almada dos Santos Marcelo Seido Nagano	03	01
Análise de Desempenho de Sistemas	Daisy Aparecida Nascimento	01	00

<p>Produtivos: Utiliza ferramental quantitativo e qualitativo para avaliação de desempenho (econômico-financeiro e sustentável) e gestão de risco de sistemas produtivos. Os objetos de pesquisa são os sistemas produtivos de maneira geral - empresas, setores empresariais, setor energético, setor de transportes, regiões, países, etc – tanto tradicionais como inovativos, privados ou públicos.</p>	<p>Rebelatto</p> <p>Luiz Ricardo Kabbach de Castro</p>		
<p>Economia, Finanças Corporativas e Econometria: Procura abordar temas relacionados à Economia (Economia da Produção - Micro/Macro e Finanças Empresariais) poucos explorados no Brasil e que tenha uma abordagem cujos instrumentos de análise sejam necessariamente qualitativo e quantitativo.</p>	<p>Aquiles Elie Guimarães Kalatzis</p> <p>Luiz Ricardo Kabbach de Castro</p>	04	02
<p>Gestão de Desempenho: Esta linha de pesquisa aborda diferentes teorias e práticas para a gestão de desempenho das operações e cadeias de valor, como: gestão da mudança, gestão da cadeia de suprimentos, logística integrada, produção enxuta, qualidade e modelagem de redes dinâmicas. Temas de pesquisa desenvolvidos nessa linha são: Modelagem de redes dinâmicas; Empresas/organizações virtuais; Implantação de sistemas de PCP; Gerenciamento na construção civil; Gestão da Produção; Produção enxuta; Projeto da fábrica; Gestão de cadeias de valor múltiplas e dinâmicas; Logística integrada; Modelos de excelência logística: 1- Integração dos processos logísticos; 2- Desempenho, melhoria e mudança; Logística no terceiro setor (Logística hospitalar); Logística e cadeia de valor sustentável; Gestão da qualidade e mudança; Técnicas multicritério para medição de desempenho e gestão de fornecedores; Sistemas de gestão; Técnicas e práticas da qualidade; e Gestão da mudança.</p>	<p>Fábio Müller Guerrini</p> <p>Kleber Francisco Esposto</p> <p>Luiz César Ribeiro Carpinetti</p> <p>Marcel Andreotti Musetti</p> <p>Mateus Cecílio Gerolamo</p>	07	03
<p>Gestão do Conhecimento e Sistemas de Informação: O foco principal das pesquisas está no uso estratégico da tecnologia da informação e comunicação (TIC) nos processos de gestão e aprendizagem organizacional, tendo como objetivo a inovação e criatividade. Trabalha-se com modelagem organizacional, gestão do conhecimento, sistemas de apoio à decisão e organizações como sistemas complexos, visando entender os principais processos estratégicos, desenvolver novas formas e estruturas de negócio e social business permitindo a</p>	<p>Edson Walmir Cazarini</p>	04	04

<p>capacitação dos colaboradores para que possam desempenhar as tarefas de gestores e de tomadores de decisão no contexto da inovação e dos novos paradigmas.</p>			
<p>Inovação e Sustentabilidade em Projetos, Produtos e Ciclo de Vida: Nesta linha de pesquisa são desenvolvidos conhecimentos e soluções para a gestão integrada e multidisciplinar do ciclo de vida de bens e serviços, com métodos de implantação para a inovação e sustentabilidade nas organizações. Abrange os temas: inovação, gestão de projetos de desenvolvimento de produtos, tecnologias e serviços centrados no usuário, ecoinovação, Engenharia do Ciclo de Vida (LCE: Life Cycle Engineering), Life Cycle Management (LCM), ecodesign, Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), green supply chain management, gestão de processos (BPM: business process management), sistemas PLM (product life cycle management), Sistemas Produto-Serviço (PSS: product-service system), Ecologia e Simbiose Industrial, Produção mais Limpa (P+L, Cleaner Production) e Eco-Industrial Parks.</p>	<p>Aldo Roberto Ometto</p> <p>Daniel Capaldo Amaral</p> <p>Henrique Rozenfeld</p> <p>Janaina Mascarenhas Hornos da Costa</p> <p>Kleber Francisco Esposto</p>	<p>08</p>	<p>04</p>
<p>Pesquisa Operacional Aplicada: Esta linha de pesquisa tem como objetivo o estudo e desenvolvimento teórico e aplicado da Pesquisa Operacional, que a partir de modelos matemáticos para a descrição de problemas, busca-se determinar a solução do problema, que leva a minimização ou maximização de um ou mais critérios de desempenho. Incluindo-se técnicas de otimização lineares ou não-lineares, determinísticas ou estocásticas, mono ou multiobjectivos, heurísticas e meta-heurísticas. Envolve o estudo e o desenvolvimento de técnicas e aplicações nos seguintes temas de pesquisas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento, controle e otimização de sistemas de produção e manufatura; • Teoria e aplicações de scheduling; • Otimização aplicada à Finanças. 	<p>Marcelo Seido Nagano</p>	<p>03</p>	<p>01</p>
<p>Processos Avançados de Manufatura e Sustentabilidade: Pesquisa e desenvolve processos avançados de manufatura que possibilitem novas capacidades na geração de superfícies funcionais e permitem sua miniaturização ou minimizem consumo de energia e a geração de resíduos, buscando a sustentabilidade.</p>	<p>Eraldo Jannone da Silva</p> <p>João Fernando Gomes de Oliveira</p> <p>Reginaldo Teixeira Coelho</p>	<p>05</p>	<p>03</p>

DA REALIZAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO

- **Exame escrito:** dia 6 de novembro de 2015, das 08h00 às 12h00 (horário de Brasília), no Departamento de Engenharia de Produção, Escola de Engenharia de São Carlos – USP.
- **Divulgação do resultado da primeira fase:** dia 25 de novembro de 2015, disponível na página do programa na Internet: www.prod.eesc.usp.br/pg/. Não serão fornecidos resultados por telefone.
- **Arguição dos candidatos na segunda fase:** do dia 30 de novembro a 04 de dezembro de 2015, no Departamento de Engenharia de Produção, Escola de Engenharia de São Carlos – USP. Os candidatos de outros estados poderão fazer a arguição do currículo e da proposta de pesquisa no dia do exame escrito, desde que faça solicitação na ficha de inscrição com justificativa.
- **Divulgação do resultado final:** dia 11 de dezembro de 2015, disponível na página do programa na Internet: www.prod.eesc.usp.br/pg/. Não serão fornecidos resultados por telefone.

DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA PARA CADA LINHA DE PESQUISA PARA PROVA ESCRITA

Linha de Pesquisa

Referências

Análise das Organizações do Trabalho: Pessoas, Conhecimento e Saúde

- FILION, L. J. (2004). Operators and visionaries: differences in the entrepreneurial and managerial systems of two types of entrepreneurs. *International Journal of entrepreneurship and small Business*, 1(1), 35-55.
- O’GORMAN, C., BOURKE, S., & MURRAY, J. A. (2005). The nature of managerial work in small growth-orientated businesses. *Small Business Economics*, 25(1), 1-16.
- TORRES, O. (2004). The SME concept of Pierre-André Julien: an analysis in terms of proximity. *Piccola Impresa/Small Business*, 17(2), 51-62.
- NAGANO, M. S., STEFANOVITZ, J. P., VICK, T. E. (2014). Innovation Management Processes, their Internal Organizational Elements and Contextual Factors: An Investigation in Brazil. *Journal of Engineering and Technology Management*, v. 33, p. 63-92.
- VICK, T. E., NAGANO, M. S., POPADIUK, S. (2015). Information Culture and its Influences in Knowledge Creation: Evidence from University Teams Engaged in Collaborative Innovation Projects. *International Journal of Information Management*, v. 35, p. 292-298.
- VICK, T. E., NAGANO, M. S., SANTOS, F. C. A. (2013). Identifying the Information Management Process and Knowledge Creation in Technology-Based Companies: a Brazilian Comparative Case Study. *Knowledge Management Research and Practice*, v. 11, p. 278-287.
- SOO, C.; DEVINNEY, T. M., MIDGLEY, D. F., DEERING A. (2002). Knowledge Management: Philosophy Processes, and Pitfalls. *California Management Review*, 44(4), p. 129-150.
- SARASVATHY, S. D. (2001). Causation and effectuation: Toward a theoretical shift from economic inevitability to entrepreneurial contingency. *Academy of management Review*, v. 26, n. 2, p. 243-263.
- JONES, O.; CROMPTON, H. (2009). Enterprise logic and small firms: a model of authentic entrepreneurial leadership. *Journal of Strategy and Management*, v. 2, n. 4, p. 329-351.

<p>Análise de Desempenho de Sistemas Produtivos</p>	<p>REBELATTO, D. (2004) Projeto de Investimento. Barueri: Editora Manole. Capítulos: 5 e 6.</p> <p>BLANK, L.; TARQUIN, A. (2008) Engenharia Econômica. São Paulo: McGraw-Hill. Capítulo: 8.</p> <p>SARTORIS NETO, A. (2003) Estatística e Introdução à Econometria. São Paulo: Saraiva. Capítulos: 4, 6, 7, 8 e 9.</p> <p>BELLEN, H.M.V. (2006) Indicadores de Sustentabilidade: Uma análise comparativa. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2º edição. Capítulos: 2, 3 e 4.</p> <p>Artigos:</p> <p>GOLDEMBERG, J.; MOREIRA, J. R. Política energética no Brasil. Estudos Avançados, v. 19, n. 55, p. 215-228, 2005.</p> <p>CAMIOTO, F. C.; MARIANO, E.B.; REBELATTO, D. A. N. Efficiency in the industrial sectors of Brazil in the context of energy and sustainable development. Environmental Science & Policy, v. 37, p. 50 – 60, 2014.</p> <p>SANTANA, N.B.; REBELATTO, D.A.N.; PÉRICO, A.E.; MARIANO, E. Sustainable development in the BRICs countries: an efficiency analysis by data envelopment. International Journal of Sustainable Development & World Ecology, v.21, p.259-272, 2014.</p> <p>MARIANO, E.B.; REBELATTO, D.A.N. Transformation of wealth produced into quality of life: analysis of the social efficiency of nation-states with the DEA s triple index approach. Journal of the Operational Research Society, in press, doi:10.1057/jors.2013.132,2013.</p> <p>MORALLES, HERICK FERNANDO; REBELATTO, DAISY A.; SARTORIS, Alexandre . Parametric VaR with goodness-of-fit tests based on EDF statistics for extreme returns. Mathematical and Computer Modelling, v. 58, p. 1648-1658, 2013.</p>
<p>Economia, Finanças Corporativas e Econometria</p>	<p>GITMAN, L. J. Administração financeira. 10ª Ed. São Paulo: Habra, 2004. Capítulos: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13.</p> <p>GUJARATI, D. N. Econometria básica. Tradução da 4ª. Edição, São Paulo: Editora Makron Books, 2006. Capítulos de 1 a 12. Capítulos: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12.</p> <p>WOOLDRIDGE, J. M. Introdução à econometria: uma abordagem moderna. Tradução da 4ª edição norte-americana. 2010. Editora Cengage Learning. Capítulos: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.</p> <p>BREALEY, R.A., MYERS, S. C., and ALLEN, F. Principles of Corporate Finance. 8th ed. Boston, MA. Editora: McGraw-Hill. 2006. Capítulos: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12.</p>
<p>Gestão de Desempenho</p>	<p>AMATO NETO, J. Redes de cooperação produtiva e clusters regionais: oportunidades para as pequenas e médias empresas. São Paulo: Atlas, 2000. Capítulo: 2.</p> <p>BOWERSOX, D.J.; COOPER, M. B.; CLOSS,D. J. Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística. Ed. Campus Tradução da segunda edição, 2008. Capítulos: 1, 2, 11, 14 e 15.</p>

	<p>CARPINETTI, L. C. R. (2010) Gestão da Qualidade: conceitos e técnicas. São Paulo: Editora Atlas, 241pp. ISBN 978-85-224-5802-8. Capítulo Introdução, Capítulo: 4.</p> <p>GARVIN, D. A. (1984) What does “product quality” really mean? Sloan Management Review, fall, pp. 25-43.</p> <p>KOTTER, J. (1995) Leading Change – Why transformation efforts fail. Harvard Business Review.</p> <p>SLACK, N.; CHAMBERS, S. E JOHNSTON, R. (2009) Administração da Produção. 3a Edição. Editora Atlas. Capítulos: 2, 3, 14, 15, 18 e 20.</p>
<p>Gestão do Conhecimento e Sistemas de Informação</p>	<p>LUCAS Jr., Henry C. Tecnologia da Informação: tomada de decisão estratégica para administradores. Tradução: Acauan Fernandes; Revisão Técnica: Rodney Ferreira de Carvalho. Rio de Janeiro: LTC, 2006.</p> <p>RAINER Jr., R. Kelly; CEGIELSKI, Casey G. Introdução a Sistemas de Informação: apoiando e transformando negócios na era da mobilidade. Tradução: Daniel Vieira; Revisão Técnica: João Porto de Albuquerque. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Capítulos: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12.</p>
<p>Inovação e Sustentabilidade em Projetos, Produtos e Ciclo de Vida</p>	<p>ROZENFELD, H. et al. Gestão de desenvolvimento de produtos: uma referência para a melhoria do processo. São Paulo, Saraiva, 2006. (p. 1-36); Capítulos 1 e 2.</p> <p>UNITED NATIONS ENVIRONMENT PROGRAMME – UNEP. Life Cycle Management: a business guide to sustainability. Manual elaborado pela UNEP, programa das Nações Unidas sobre meio ambiente. Disponível em: http://www.unep.org/pdf/dtie/DTI0889PA.pdf</p> <p>OLIVEIRA, M. G. et al. Roadmapping: uma abordagem estratégica para o gerenciamento da inovação em produtos, serviços e tecnologias. Rio de Janeiro, Elsevier, 2012 (p. 1-28); Capítulos 1 e 2.</p> <p>AMARAL, D. C. et al.. Gerenciamento ágil de projetos: aplicação em produtos inovadores. São Paulo: Saraiva, 2011; Capítulos 1 e 2.</p> <p>COOPER, R.G.; EDGETT, S.J. Best Practices in the Idea-to-Launch Process and Its Governance. Research-Technology Management, 55(2):43-54, 2012;</p> <p>GIANNETTI, B. F. ; ALMEIDA, C. M. V. B. . Ecologia Industrial: Conceitos, Ferramentas e Aplicações. 01. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2006. 109 p., Capítulos 1, 2 e 3.</p> <p>BALDAM, R.; VALLE, R.; ROZENFELD, H. Gerenciamento de processos de negócios - BPM : uma referência para implantação prática - 1. ed. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2014. Capítulos 1, 2 e 3.</p>
<p>Pesquisa Operacional Aplicada</p>	<p>PINEDO, M. (2008) Scheduling theory, Algorithms, and Systems. Third Edition, Springer, New York, NY, EUA:- Capítulo 2 - Deterministic Models: Preliminaries e Capítulo 6 – Flow Shops and Flexible Flow Shops (Deterministic).</p> <p>MAcCARTHY, B.L.; LIU, J. (1993). Addressing the gap in scheduling research: a review of optimization and heuristic methods in production scheduling. International Journal Production Research 31: 59-79.</p>

Processos Avançados de Manufatura e Sustentabilidade	GROOVER, M.P. “Fundamentals of modern manufacturing: materials, processes, and systems”, 2010, 4th Edition, (Chap. 1 - Introduction and overview of manufacturing -pag. 1-24; Chap. 5 - Dimensions, surfaces and their measurement- pag. 78-97; Part VI-Material removal processes: pag. 483-655; Part IX - Special Processing and Assembly Technologies pag. 786-799; Part X - Manufacturing Systems: pag. 886-944).
---	---

DA PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS

Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, certificado de proficiência de inglês, emitido até 3 (três) anos da data de divulgação deste edital, de um dos exames citados abaixo, com a pontuação mínima exigida.

	Cambridge	IELTS	TOEFL IBT	TOEFL ITP	TOEIC	BULATS
Mestrado	FCE - grade C	4,50	50	460	600	50
Doutorado	FCE – grade C	6,00	60	550	750	60

DA PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA

Os candidatos estrangeiros deverão comprovar, além da proficiência em língua inglesa, proficiência na língua portuguesa, mediante certificado de proficiência emitido até 3 (três) anos da data de divulgação deste edital, de um dos exames citados abaixo, com a pontuação mínima exigida, ou certificado equivalente que será avaliado pela Comissão Coordenadora do Programa, podendo ser aceito ou não.

Exame	Pontuação
Centro de Interdepartamental de Línguas – FFLCH-USP	7,00
Celpe-Bras	Avançado

As datas e demais informações sobre os exames de proficiência em língua portuguesa citados acima poderão ser obtidas através das páginas da Internet: <http://clinguas.fflch.usp.br/content/exames-de-profici%C3%A2ncia> e <http://portal.inep.gov.br/celpebras>.

DOS CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA 2ª FASE

Mestrado:

1. Exame Escrito - (máximo 35 pontos):

A quantidade de questões pode variar por linha de pesquisa. A nota final do exame será normalizada pelo máximo de 35 pontos.

2. Análise do Currículo (máximo 30 pontos):

2.1. Experiência profissional (máximo 5 pontos):

- 1 ponto por ano trabalhado, limitado a 5 pontos.

2.2. Publicações (máximo 15 pontos):

- Publicação com JCR (10 pontos); Scopus ou Scielo (7 pontos); Qualis B3 (3 pontos); outros (2 pontos, limitado a dois artigos no total).

- Publicação em congresso internacional (3 pontos, limitados a dois artigos); publicação em congresso nacional (1 ponto, limitado a dois artigos); publicação em simpósio de Iniciação Científica (0,50 ponto, limitado a um resumo).

- Completo (4 pontos); coletânea (3 pontos); capítulo (2 pontos, limitados a um capítulo).

2.3. Iniciação Científica ou intercâmbio com bolsa (máximo 5 pontos):

- Bolsa FAPs (5 pontos); Bolsa de agência de fomento CNPq, PIBIQ, Santander, e equivalente (3 pontos); Bolsa de intercâmbio (2 pontos)

2.4. Média Curricular da Graduação (máximo 5 pontos):

- Média 20%(vinte por cento) acima da nota mínima de aprovação (5 pontos).

3. Proposta de Pesquisa (máximo 30 pontos):

3.1. Clareza no texto e sem erros de português (máximo 3 pontos).

3.2. Proposta bem estruturada com objetivos e justificativas coerentes (máximo 20 pontos).

3.3. Relacionada com a linha de pesquisa e revisão bibliográfica inicial com referências coerentes (máximo 7 pontos).

4. Disponibilidade (máximo 5 pontos):

Disponibilidade para o Mestrado: 5 dias por semana (5 pontos); 3 a 4 dias por semana (2 pontos); Inferior a 3 dias por semana (0 ponto).

Doutorado:

1. Exame Escrito - questões da linha de pesquisa (máximo 30 pontos):

A quantidade de questões pode variar por linha de pesquisa. A nota final do exame será normalizada pelo máximo de 30 pontos.

2. Análise do Currículo (máximo 40 pontos):

2.1. Experiência profissional (máximo 5 pontos):

- 1 ponto por ano trabalhado, limitado a 5 pontos.

2.2. Publicações (máximo 25 pontos):

- Publicação com JCR (10 pontos); Scopus ou Scielo (7 pontos); Qualis B3 (3 pontos); outros (2 pontos, limitados a dois artigos no total).

-Publicação em congresso internacional (3 pontos, limitados a dois artigos); publicação em congresso nacional (1 ponto, limitado a dois artigos); publicação em simpósio de Iniciação Científica (0,50 ponto, limitado a um resumo).

- Completo (4 pontos); coletânea (3 pontos); capítulo (2 pontos, limitados a um capítulo);

2.3. Bolsa de estudo no Mestrado (máximo 5 pontos):

- FAPs (5 pontos); Bolsa de agência de fomento CNPq e CAPES (3 pontos).

2.4. Média do Histórico Escolar do Mestrado (máximo 5 pontos):

- 80% (oitenta por cento) ou mais de conceito "A" em disciplinas cursadas (5 pontos).

3. Projeto de Pesquisa (máximo 25 pontos):

3.1. Clareza no texto e sem erros de português (máximo 3 pontos).

3.2. Originalidade dos objetivos, coerentes com uma investigação de doutorado, e boa justificativa destacando a contribuição (máximo 10 pontos).

3.3. Qualidade e atualidade do referencial teórico (máximo 7 pontos).

3.4. Adequação do método de pesquisa, do planejamento e viabilidade de realização (máximo 5 pontos).

4. Disponibilidade (máximo 5 pontos):

Disponibilidade para o Doutorado: 5 dias por semana (5 pontos); 4 dias por semana (2 pontos); 3 dias por semana (0 ponto).

DOCUMENTOS PARA MATRÍCULA

As matrículas nos cursos de Mestrado ou Doutorado, para os aprovados no processo seletivo, serão efetivadas no período estipulado pelo calendário da USP. Os candidatos aprovados deverão comparecer à secretaria do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção para a realização da matrícula, das 8h30min às 11h30min e das 14h00 às 16h30min, em período a ser divulgado, com os seguintes documentos:

1. Cópia do RG;
2. Cópia do CPF;
3. Cópia do título de eleitor;
4. Cópia da certidão de nascimento ou casamento;
5. Cópia do certificado de proficiência em língua inglesa;
6. Cópia do histórico escolar da Graduação;
7. Cópia do diploma da Graduação (frente e verso) ou certificado de colação de grau emitido pela IES;
8. Cópia do histórico escolar do Mestrado para matrícula no Doutorado;
9. Cópia do diploma do Mestrado (frente e verso) ou homologação da defesa emitida pela IES (para matrícula no Doutorado);
10. 1 foto 3x4;
11. Formulário de matrícula (PA023)*;
12. Cadastro de usuário de laboratórios da Engenharia de Produção (PA028)*;
13. Formulário de solicitação de cartão de acesso ao laboratório (PA032)*;
14. Formulário de inscrição para bolsa (PA068)* - entregar apenas se houver interesse em candidatar-se a uma bolsa no Programa.

*formulário disponível na página do programa na Internet: www.eesc.usp.br/ppgsep > “Organização” > “Gestão PG” > “Padrões (templates) e formulários”.

Os candidatos estrangeiros deverão apresentar, no ato da matrícula, os documentos 4 a 14 (citados acima) e, ainda, os seguintes documentos:

- RNE – Registro Nacional de Estrangeiro. Em caráter excepcional, o aluno estrangeiro poderá apresentar o passaporte com visto de estudante, acompanhado do agendamento do registro/emissão de carteira de identidade de estrangeiro (RNE). Após o comparecimento a Polícia Federal, na data marcada, o aluno deverá apresentar na secretaria, o protocolo/documento emitido pela Polícia Federal, com o número do RNE, no prazo máximo de 15 dias para regularizar seu cadastro no sistema;
- cópia do certificado de proficiência em língua portuguesa.

DISPOSIÇÃO FINAL

Durante o exame escrito, os candidatos poderão fazer uso de calculadora simples, sem recurso para edição e leitura de textos, arquivos PDF e/ou imagens. Não será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico de comunicação (agendas eletrônicas, telefones celulares, pagers, laptop e outros equipamentos similares) durante a prova. Também não será permitida consulta a qualquer tipo de texto impresso ou a anotações pessoais.